

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 4

Ano em avaliação: Início fevereiro/2024 Fim fevereiro/2025

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Nome da entidade formadora

Agrupamento de Escolas de Miranda do Corvo (AEMC)

1.2 Morada e contactos da entidade formadora

Rua Prof. Lídio Alves Gomes, 3220 - 219 Miranda do Corvo - PORTUGAL

Email: geral@aemc.edu.pt

Telefone: 239 530 010

1.3 Nome, cargo e contactos do responsável da entidade formadora

José Manuel de Paiva Simões, Diretor do Agrupamento

Email: jose.simoes@aemc.edu.pt

Telefone: 239 530 010

1.4 Missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens

Missão

É missão do Agrupamento de Escolas de Miranda do Corvo, doravante designado por AEMC, prestar à comunidade um serviço educativo de excelência, proporcionando a todos os cidadãos a aquisição, aplicação e desenvolvimento de competências e conhecimentos que lhes permitam explorar plenamente as suas capacidades, integrar-se ativamente na sociedade e dar um contributo transformador da vida económica, social e cultural do País e do mundo à escala global.

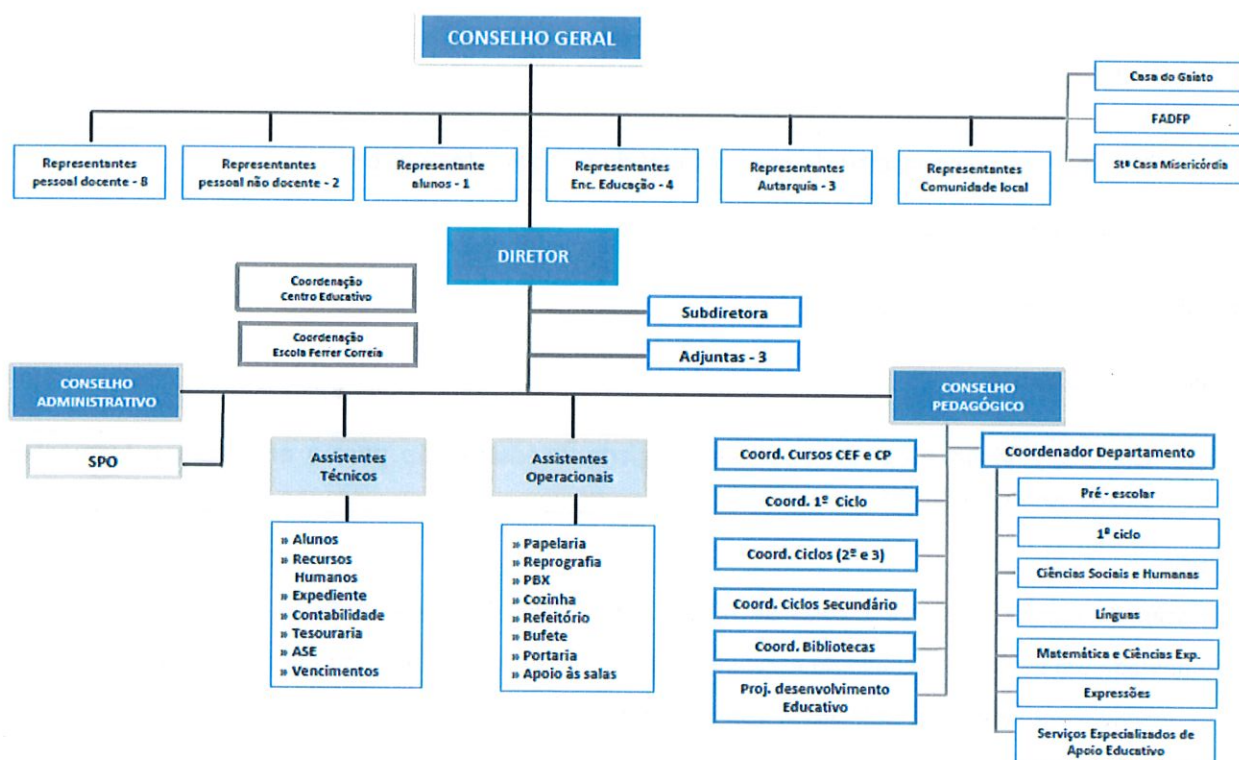
Visão

O AEMC pretende ser reconhecido pela excelência do seu desempenho, com prestígio a nível nacional, comprometido com o desenvolvimento do território educativo, desenhando um futuro melhor através de pessoas cada vez mais conscientes da importância da sua atuação dentro do contexto universal.

Objetivos estratégicos

- OE 1 - Desenvolver dinâmicas de avaliação da qualidade do ambiente educativo;
- OE 2 - Avaliar o impacto das práticas de autoavaliação;
- OE 3 - Otimizar as estruturas, os recursos humanos e os recursos materiais do agrupamento;
- OE 4 - Reforçar a articulação e o trabalho colaborativo;
- OE 5 - Otimizar a política e os meios de comunicação;
- OE 6 - Formar cidadãos responsáveis, autónomos e interventivos numa sociedade democrática e sustentável;
- OE 7 - Fomentar o desenvolvimento de estratégias orientadas para a qualidade das aprendizagens;
- OE 8 - Melhorar os resultados académicos e sociais.

1.5 Estrutura orgânica da instituição e cargos associados



1.6 Oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas / N.º de Alunos					
		2022/23		2023 /24		2024/25	
		N.º T/GF	N.º Alunos	N.º T/GF	N.º Alunos	N.º T/GF	N.º Alunos
Profissional	Técnico Auxiliar de Saúde	1	8	0,5	8	1	13
Profissional	Técnico de Desporto	2,5	42	2	51	2	54
Profissional	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	1	20	1	16	1	25
Profissional	Técnico de Apoio Psicossocial	0,5	5	0,5	5	-	-

1.7 Documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas

Projeto educativo - http://ww2.aemc.edu.pt/wp-content/uploads/2023/01/PEA22_25.pdf

Regulamento Interno - http://ww2.aemc.edu.pt/wp-content/uploads/2023/01/RegCP19_10_2022.pdf

Plano Anual de Atividades (2023/2024) - <https://www.aemc.edu.pt/wp-content/uploads/2024/12/PAA-2023-2024-Versao-Final.pdf>

Plano Anual de Atividades (2024/2025) - <https://www.aemc.edu.pt/wp-content/uploads/2024/12/PAA-24-25-Versao-Final-1.pdf>

Documento base - <https://drive.google.com/file/d/15p4zNXzUr65ihHd52xHk0Gt64yFf0OC2/view>

Plano de Ação - <https://drive.google.com/file/d/1gmcQR3YQkaAgRRsloY7fNXTZRq7qZ5I0/view>

Relatório do Operador - <https://drive.google.com/file/d/1G95q4bC7MaARc0JQxmPoES2iwpGDR5kD/view>

1.8 Situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade

Selo EQAVET, atribuído em 23/12/2024, por um período de três anos

1.9 Súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e evidências do seu cumprimento

O AEMC foi auditado, com vista à verificação de conformidade EQAVET, em março de 2024, tendo os peritos, após uma análise a todo o Sistema de Garantia da Qualidade, recomendado algumas melhorias às práticas desenvolvidas pela escola, as quais foram analisadas pela equipa Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ), pelo Grupo de Reflexão da Qualidade (GRQ), pelo Conselho Consultivo e pelo Conselho Pedagógico, tendo sido definidos os procedimentos a adotar para superar as lacunas identificadas.

Encontram-se abaixo listadas as recomendações da equipa de peritos, bem como, as práticas implementadas/a implementar. De salientar que algumas das ações propostas pelos peritos já foram implementadas no ano letivo 2023/2024, às quais estamos a dar continuidade.

N	Sugestões dos Peritos	Ações empreendidas
SP1	Aumentar a comunicação e divulgação da escola com e para o exterior	* Atualização da página Web do AEMC e do <i>sítio</i> EQAVET * Divulgação nas redes sociais Instagram e Facebook * Reuniões com os alunos do 9º ano e respetivos Encarregados de Educação * Participação no Dia Aberto no Agrupamento de Escolas Infante D. Pedro (Penela) * Realização da X Mostra de Caminhos de Formação - Orientação Escolar e Profissional * Organização de atividades no âmbito do Desporto Escolar * Dinamização de atividades em stand do AEMC, na exposição anual Expo Miranda * Realização de atividades no âmbito do Projeto Miranda em Movimento * Rastreios de saúde na Vila de Miranda do Corvo
SP7	Desenvolvimento e implementação do plano de comunicação do AEMC	* Participação na Campanha do Banco Alimentar Contra a Fome, de Coimbra * Homenagem aos alunos do Ensino Profissional e atribuição de Prémio ao melhor aluno finalista do CP, na Gala da Educação * Criação de uma caixa de sugestões “Ajude-nos a melhorar”, na pág. web do AEMC, <i>sítio</i> EQAVET https://sites.google.com/aemc.edu.pt/aemc-cursos-profissionais/eqavet/ajude-nos-a-melhorar?authuser=0 * Generalização da utilização da Drive para partilha e arquivo de documentos dos Cursos Profissionais e do SGQ; * Utilização da plataforma Inovar como ferramenta de comunicação interna e externa
SP2	Aumentar o incentivo à articulação e trabalho colaborativo entre os Stakeholders internos	* Projeto Miranda em Movimento * Envolvimento de várias disciplinas no desenvolvimento dos projetos no âmbito da ENEC (Teatro “Deixem o sexo em Paz”; palestra <i>Consumer. Talks-consumer Go Green</i>)

N	Sugestões dos Peritos	Ações empreendidas
SP16	Implementar a articulação e trabalho colaborativo com os docentes	* Visita de estudo à exposição Bodies * Visita de estudo ao PO.RO.S e Exploratório - Ciência Viva * Visita à LGW - Lisboa Games Week * Workshop "Desenvolvimento de experiência de realidade virtual na web" (DEI) * Visita de Estudo ao TUMO * Projeto de intervenção comunitária, junto da Cáritas Diocesana de Coimbra
SP3	Aumentar a regularidade da divulgação dos resultados dos inquéritos por parte dos Stakeholders	* Divulgação dos resultados no GRQ, no Conselho Consultivo, Conselho Pedagógico, nas reuniões com os professores do Ensino Profissional e na página web do AEMC
SP4	Incentivar o uso do sistema sugestões para Stakeholders internos (nomeadamente os docentes) e externos, de modo a recolher o seu feedback	* Recolha de sugestões mediante aplicação dos questionários de satisfação aos <i>stakeholders</i> * Realização de reuniões do Grupo de Reflexão da Qualidade e do Conselho Consultivo
SP5 SP15	Implementar um modelo de avaliação do aluno ao docente	* Aplicação, aos alunos, de questionários de satisfação
SP6	Aumentar a quantidade de Stakeholders externos regionais, nacionais e/ou internacionais	* Estabelecimento de novas parcerias * Dinamização de atividades no II da Fundação ADFP * Promoção de aulas com a participação expert da área do curso (Nuno Domingues - Ginásio Is'Fit; Paulo Soares - Árbitro; Jorge Faria - FCDEF; Aula de Yoga - Cross Fit) * Realização de Workshops * Participação na recolha de bens promovida pelo Banco Alimentar * Protocolo com a FCDEF e com a Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra
SP10	Continuar e aumentar a relação entre os docentes e os Stakeholders externos da região	* Aplicação dos questionários de satisfação aos <i>stakeholders</i> * Participação nas atividades do Desporto Escolar * Parceria informal com o Agrupamento de Escolas de Tábua, no âmbito do Curso Profissional Técnico de Desporto * Parceria com a Associação Abutrica * Parceria com a Fundação ADFP
SP14	Continuar o incremento da participação ativa e proativa dos Stakeholders	* SBV - Bombeiros Municipais de Miranda do Corvo * Aula prática de Remo com experts * Visitas de estudo a Ginásios e instituições de ensino superior da área do Desporto

N	Sugestões dos Peritos	Ações empreendidas
SP8	Aumentar o incentivo à atitude empreendedora	* Participação na exposição anual <i>ExpoMiranda</i> * Realização de rastreios de saúde na Vila de Miranda do Corvo * Visitas de estudo à Futurália e Qualifica * Participação no Concurso Nacional "Pinta tu Espanha"
SP9	Dar continuidade ao envolvimento em projetos de mobilidade internacional	* Mobilidade Erasmus+ <i>Vocational education and training</i> * Receção dos participantes no projeto de mobilidade Erasmus+ <i>New Approach to English Education: Gamification</i>
SP11	Aumentar o envolvimento com os pais e encarregados de educação, assim como desenvolver ações de valorização e reconhecimento do ensino profissional com os mesmos	* Reuniões presenciais para entrega das avaliações no final de cada semestre * Reunião de início do ano letivo para esclarecimento das especificidades do EFP * Participação no Grupo de Reflexão da Qualidade * Realização de sessões de sensibilização para Pais e EE promovidas pelos SPO e APAIS * Integração da Direção da APAIS * Participação na Gala da Educação * Reunião para divulgação da Oferta Formativa
SP18	Intervir e aumentar ações com os pais para o esclarecimento relativo à valorização do ensino profissional	
SP12	Aumentar a cooperação com e entre instituições EFP da região e a nível nacional e internacional	* Ação de formação sobre Suporte Básico de Vida * Participação no I Encontro de Alunos REEI * Dinamização de Projeto de intervenção social na FADFP * Visita de estudo ao INE
SP13	Dar continuidade à participação ativa da escola na comunidade	* Participação na organização de atividades do Desporto Escolar (Corta Mato; Campeonato local e Distrital de Multiatividades de ar livre; Encontro local e distrital de Boccia; I Encontro local de Natação) * Colaboração na organização do Torneio Gira-Volei * Peditório e organização da exposição da "Campanha dos Enxovais" * Realização do Projeto FCT Miranda em Movimento * Colaboração na organização de encontros promovidos pelo Desporto Escolar * Participação na organização do <i>Trail</i> Inclusivo dos Abutres * Participação no seminário Autarquia solidária "O impossível depende de ti" * Participação no <i>Masterclass</i> de Leitura * Realização da Campanha "Brinquedos com amor" (doação para crianças carenciadas) * Exposição "A revolução no papel: o 25 de Abril na imprensa da época" * Dinamização de Projeto de intervenção social na FADFP

N	Sugestões dos Peritos	Ações empreendidas
SP17	Implementar um processo de adaptação, inovação e articulação curricular de acordo com um perfil dos alunos e relacionado com as necessidades do mercado de trabalho	* Elaboração de curriculum vitae em português, inglês e espanhol * Sessões de orientação profissional dinamizadas pelo SPO * Sessões de apoio à candidatura ao acesso ao ensino superior, por parte do DT * Elaboração de Carta de Apresentação * Inscrição no LinkedIn * Simulação de entrevista de emprego * Sessões de orientação promovidas pelo Gabinete de Apoio ao Aluno do Ensino Profissional (GAAEP) * Visita à LGW - Lisboa Games Week * Workshop "Desenvolvimento de experiência de realidade virtual na web" (DEI) * Visita de Estudo ao TUMO
SP19	Implementar modelo de formação através de projeto	* Realização do Projeto FCT Miranda em Movimento

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

INDICADORES EQAVET/OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Da análise dos dados, e considerando as metas a alcançar, verifica-se uma evolução positiva nos indicadores EQAVET, registando-se que as mesmas foram alcançadas e até ultrapassadas, nomeadamente nas taxas de conclusão e de desistência dos cursos, nas médias das avaliações à FCT, na percentagem de faltas injustificadas, bem como nas percentagens de alunos que utilizam as competências adquiridas no local de trabalho, de alunos que completam o curso e que trabalham em profissões relacionadas com a área de EFP, de alunos com classificação igual ou superior a 15 valores na avaliação da FCT e de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completam um curso EFP no AEMC.

Essa evolução positiva é fruto de um esforço constante, consistente e concertado por parte do AEMC, essencialmente através do envolvimento dos diretores de turma e de curso na mediação com os restantes *stakeholders*, no sentido de uma maior aproximação entre os diferentes intervenientes no processo de EFP e da escola ao mundo empresarial. Porém, não foram alcançadas as metas relativamente às taxas de não aprovação (por ano letivo para o total dos cursos) e de colocação dos diplomados (por ciclo de formação), ficando ligeiramente defasadas da meta em 0,4 pontos percentuais. Relativamente à taxa de não aprovação, a

mesma justifica-se com a existência de 2 alunos que não concluíram a totalidade das horas da FCT; quanto à taxa de colocação dos diplomados (por ciclo de formação), importa referir que são recém-formados que podem estar à procura de condições que o mercado não está disposto a oferecer no início da carreira.

OE	INDICADORES EQAVET/OBJETIVOS ESPECÍFICOS	2023/2024		2024/2025		2025/2026	
		Meta a alcançar	Resultado	Meta a alcançar	Resultado	Meta a alcançar	Resultado
	4a) Taxa de conclusão dos cursos						
OE 1	Taxa de desistência dos cursos (por ano letivo para o total dos cursos)	76,0%	86,2%	77,0%	-	78,0%	-
OE 2	Percentagem de faltas injustificadas (por ano letivo para o total dos cursos)	16,0%	11,4%	15%	-	14%	-
OE3	Taxa de presenças dos EE em reuniões (por ano letivo para o total dos cursos)	1,0%	0,76%				
OE4	Taxa de não aprovação (por ano letivo para o total dos cursos)	58,5%	63%	59,5%	-	60%	-
	5a) Taxa de colocação dos diplomados (por ciclo de formação)						
	Aulas com sessões técnicas turmas finalistas	3,0%	3,4%				
OE1	Nº de novas parcerias (por ano letivo para o total dos cursos)	64%	60%	65%	-	66%	-
	Nº de visitas de estudo (por ano letivo para o total dos cursos)	7	8	8	-	9	-
	Nº de visitas de estudo (por ano letivo para o total dos cursos)	7	7				
OE2	Sessão anual de procura de emprego	20	22				
	Simulação de entrevista de emprego	2	2				
	Elaboração de curriculum vitae	2	2				
	Elaboração de curriculum vitae	1	2				
OE3	Médias avaliações FCT	16,5	16,6				
OE4	Realizar 2 consultas/focus groups com os stakeholders (GRQ)	3	3	4	-	5	-
	6 a) Utilização das competências adquiridas no local de trabalho						
	6a) Percentagem de alunos que completam o curso e que trabalham em profissões relacionadas com a área de EFP	100%	100%	100%	-	100%	-
		3,0%	4,0%	4,0%	-	5%	-
OE1	Percentagem de alunos com nota igual ou superior a 15 valores na avaliação a FCT	70%	74%	72,0%	-	74,0%	-
OE1	6b) Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completam um curso EFP	100%	100,0%	100%	-	100%	-

*Observação: os itens destacados a cor cinzenta constituem indicadores específicos em análise pela última vez em contexto de Relatório de Progresso Anual. No seguimento da revalidação do Selo EQAVET, o AEMC reestruturou, tendo em mente a relevância de cada tópico em análise, a listagem de indicadores específicos a apresentar. Neste sentido, os tópicos destacados não constarão da análise dos próximos anos letivos (2024/2025 e 2025/2026).



INDICADORES EQAVET/OBJETIVOS ESPECÍFICOS

4a) Taxa de conclusão dos cursos (por ciclo de formação)

Conclusão	2018/2021		2019/2022		2020/2023		2021/2024*	
Curso	Meta	Resultado	Meta	Resultado	Meta	Resultado	Meta	Resultado
Técnico de Desporto	72,9%	84,0%	74,0%	72,7%	74,0%	74,0%	75%	50%
Técnico Auxiliar de Saúde	---	---	74,0%	54,0%	74,0%	100,0%	---	---
Técnico de Turismo Ambiental e Rural	72,9%	70,0%	---	---	---	---	---	---
Técnico de Gestão e programação de Sistemas Informáticos	---	---	---	---	---	---	70%	71,4%
Técnico de Apoio Psicossocial	---	---	---	---	---	---	70%	71,4%

*valor provisório

Acresce aos dados supramencionados um conjunto de outros indicadores não quantificados que, paralelamente, contribuíram de forma significativa para a melhoria da qualidade da formação oferecida, nomeadamente:

➤ Indicador EQAVET 4 a) - CONCLUSÃO DOS CURSOS

- Sinalização precoce de situações problemáticas e encaminhamento para os SPO, GAAF (Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família) e CPCJ, bem como, acompanhamento de alunos no âmbito do Apoio Tutorial Específico;
- Promoção de aulas mais dinâmicas através da utilização de metodologias pedagógicas ativas que envolvem os alunos nas suas aprendizagens e consideram as suas necessidades e individualidade (diferenciação pedagógica), potenciando a diminuição do número de alunos com necessidade de realizar recuperação modular;
- Envolvimento dos encarregados de educação mediante participação nas reuniões do GRQ e na divulgação da Oferta Formativa do AEMC, em sessões de sensibilização para Pais e Encarregados de Educação, promovidas pelos SPO e APAIS, na direção da APAIS e na Gala da Educação;

- Diminuição da taxa de não aprovação nos momentos de avaliação extraordinária (exames), fruto do acompanhamento aos alunos com dificuldades e da calendarização de aulas de apoio, quando tal se revela necessário;
- Afetação de 1h suplementar, no horário da turma do 12º ano de Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos, para recuperação das aprendizagens à disciplina de Matemática;
- Afetação de um professor coadjuvante sempre que se justifique (turma com um número elevado de alunos e/ou com vários alunos com NEE);
- Preocupação em frequentar, periodicamente, ações de formação especificamente relacionadas com os conteúdos modulares dos cursos que ministram, bem como relativas a competências digitais que promovem a adoção e implementação de estratégias que envolvem os alunos no processo de construção das suas aprendizagens.

5a) Taxa de colocação dos diplomados (por ciclo de formação)

Emprego	2018/2021			2019/2022			2020/2023			2021/2024*	
Alunos	Meta	Resultado	Meta	Resultado	Meta	Resultado	Meta	Resultado	Meta	Resultado	Resultado
Técnico de Desporto	70%	50%	72%	50%	72%	57,1%	72%	50%	50%	20%	---
Técnico Auxiliar de Saúde	---	---	72%	28,6%	72%	25%	---	---	---	---	---
Técnico de Turismo Ambiental e Rural	70%	71%	---	---	---	---	---	---	---	---	---
Técnico de Gestão e programação de Sistemas Informáticos	---	---	---	---	---	---	---	50%	50%	10%	---
Técnico de Apoio Psicossocial	---	---	---	---	---	---	---	50%	50%	20%	---

*valor provisório

AL Vida	2018/2021		2019/2022		2020/2023		2021/2024*	
	Meta	Resultado	Meta	Resultado	Meta	Resultado	Meta	Resultado
Alunos								
Técnico de Desporto	30%	50%	28%	37,5%	28%	35,7%	50%	50%
Técnico Auxiliar de Saúde	---	---	28%	42,8%	28%	50%	---	---
Técnico de Turismo Ambiental e Rural	---	29%	---	---	---	---	---	---
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	---	---	---	---	---	---	50%	60%
Técnico de Apoio Psicossocial	---	---	---	---	---	---	50%	60%

*valor provisório

a) **Proporção de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que estão no mercado de trabalho, em formação (incluindo nível superior) ou outros destinos, no período de 06, 12 e 18 meses após a conclusão do curso.**

Relativamente à taxa de colocação de diplomados após conclusão do curso, para o ciclo 2021/24, pese embora nenhum dos cursos tenha atingido a meta relativamente à taxa de colocação no mercado de trabalho, superaram-na no que se refere à do prosseguimento de estudos, em parte pela crescente valorização da qualificação e das novas oportunidades ao alcance dos alunos, nomeadamente a frequência de cursos CTESP, contrariando, assim, o verificado nos anos anteriores nos cursos de Técnico de Desporto e de Técnico Auxiliar de Saúde. De sublinhar a entrada de uma aluna do Curso Técnico de Apoio Psicossocial no mercado de trabalho, na área relacionada com o curso, pouco tempo após a conclusão do mesmo.

Regista-se ainda no ano em análise a existência de 2 alunos (um do Técnico de Desporto e outro do Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos) que não concluíram o curso por não terem realizado a totalidade das horas de Formação em Contexto de Trabalho, apesar das oportunidades proporcionadas por parte do AEMC e das respetivas Entidades de Acolhimento da FCT.

Quanto aos alunos que concluíram o ciclo de formação em 2021/2024 que não estudam nem trabalham, cinco (20%) estão inscritos no IEFP (2 do Técnico Desporto e 3 do Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos) e apenas um (2,9%) se encontra em situação desconhecida (Técnico de Apoio Psicossocial)

Decorrente da análise dos 4 ciclos de formação, constata-se que as ações implementadas não foram suficientes para conseguirmos atingir o objetivo no que se refere à colocação dos formandos no mercado de trabalho, pelo que continuaremos a desenvolver mecanismos, estratégias e ações, contempladas no Plano de Ação de Melhoria, relativamente a este indicador. Porém, não podemos descurar que, no que se refere ao prosseguimento de estudos, há uma clara superação das metas, e tendência crescente, verificando-se uma evolução destes indicadores no sentido inverso.

➤ Indicador EQAVET 5 a) - TAXA DE COLOCAÇÃO APÓS CONCLUSÃO DE CURSOS DE EFP (2023)

- Grau de satisfação das entidades de FCT

Curso Profissional do Formando acolhido na Empresa/Instituição

20 respostas



Classifique o seu grau de satisfação relativamente à comunicação com o AEMC para formalizar a FCT.

20 respostas



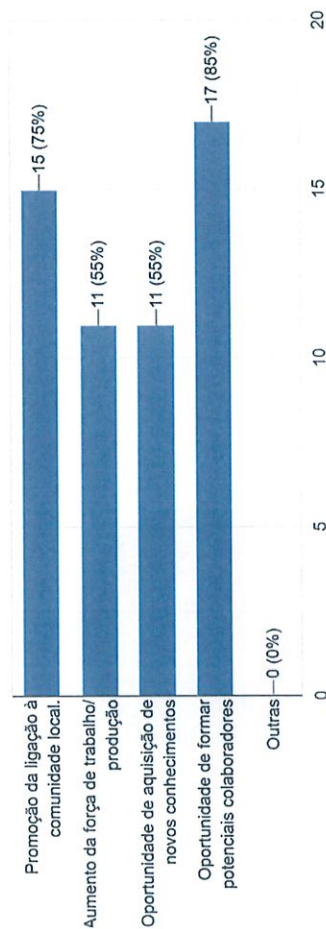
Ao acompanhamento (número de visitas) da FCT por parte do(a) professor(a) orientador(a). Considera que a Formação em Contexto de Trabalho traz vantagens para a Empresa/Instituição?

20 respostas



Se sim, quais?

20 respostas



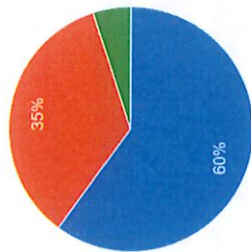
Face à experiência obtida, pretende continuar a ser uma Entidade de Acolhimento?



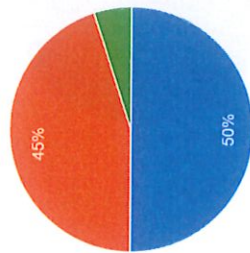
Competências Técnicas (utiliza, adequadamente, no posto de trabalho, os conceitos, os procedimentos, as ferramentas e os equipamentos específicos da profissão.)

20 respostas

● Muito Satisfeito
 ● Satisfeito
 ● Pouco Satisfeito
 ● Insatisfeito



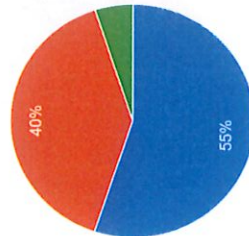
● Muito Satisfeito
 ● Satisfeito
 ● Pouco Satisfeito
 ● Insatisfeito



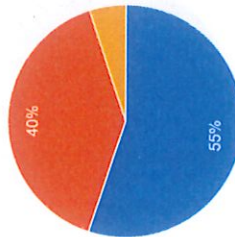
Responsabilidade e Autonomia (é credível e gera confiança; é pontual, assíduo e disponível; trabalha de forma independente.)

20 respostas

● Muito Satisfeito
 ● Satisfeito
 ● Pouco Satisfeito
 ● Insatisfeito



● Muito Satisfeito
 ● Satisfeito
 ● Pouco Satisfeito
 ● Insatisfeito



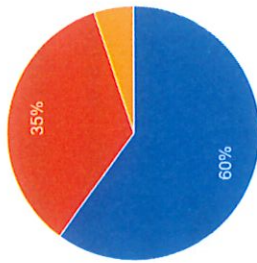
Comunicação e Relações Interpessoais (ouve, compreende, comunica de forma eficaz; relaciona-se positivamente com os outros)

20 respostas

Trabalho em Equipa (trabalha com os outros de forma profissional e colaborativa, em prol de objetivos comuns)

20 respostas

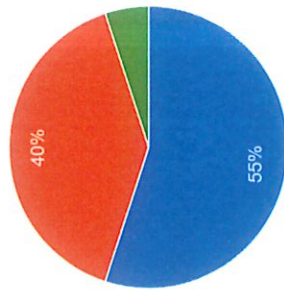
Muito Satisfeito
Satisfeito
Pouco Satisfeito
Insatisfeito



Qual o grau de satisfação global do desempenho do formando?

20 respostas

Muito Satisfeito
Satisfeito
Pouco Satisfeito
Insatisfeito



Com vista à reformulação do Plano de Melhoria, foram efetuadas reuniões em *focus group*, em que intervieram as entidades de FCT, o GRQ e o Conselho Consultivo, das quais resultaram sugestões, bem como foram auscultados docentes e alunos, mediante aplicação de questionários de satisfação.

Apresentamos de seguida os resultados obtidos:

Entidades de FCT:

- Promover eventos com profissionais da área, proporcionando aos alunos conhecimento das vivências reais;
- Aumentar o tempo de permanência em contexto de trabalho;
- Incluir módulos/workshops destinados ao desenvolvimento de soft skills (comunicação, trabalho em equipa, resolução de conflitos e liderança), recorrendo a dinâmicas de grupo e simulações que promovam a interação pessoal;
- Convidar entidades de FCT para demonstração da sua atividade aos alunos;
- Incrementar formação na área técnica.

Grupo de Reflexão da Qualidade (GRQ):

- Realizar a reunião do GRQ on-line para maior participação dos intervenientes;
- Convidar os pais/encarregados de educação dos alunos do 9º ano e do Ensino Profissional que estão a dinamizar atividades, para visitarem a Mostra de Orientação Profissional e Vocacional;
- Convidar ex-alunos a darem o seu testemunho, na Mostra de Orientação Profissional e Vocacional;
- Promover mais atividades no exterior e aumentar a vinda de peritos à escola;
- Divulgar mais cedo a oferta formativa do AEMC junto das turmas do 9º ano, por parte da equipa de orientação vocacional;
- Promover visitas de estudo aos eventuais locais de FCT/ensino superior/entidade empregadora mais cedo (logo a partir do 10º ano);
- Sensibilizar os alunos dos 10º e 11º anos a assistirem à apresentação das PAP dos colegas do 12º ano;
- Promover aulas mais dinâmicas, nas disciplinas da componente técnica do Curso de TGPSI;
- Tentar que o horário semanal não seja tão denso;
- Lecionar linguagem de programação mais atualizada e ajustada às necessidades das empresas de FCT.

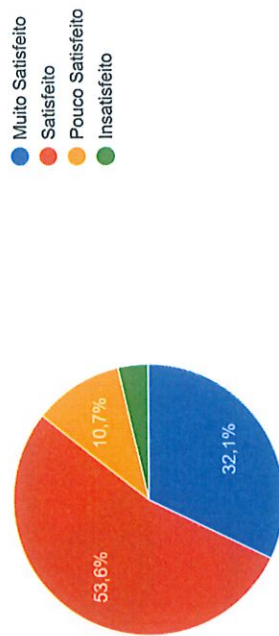
Conselho Consultivo

- Elaboração de Carta de Motivação que, mais do que a de Apresentação, é fundamental nas candidaturas a empregos ou estágios, ajudando o recrutador a avaliar se o candidato partilha dos mesmos valores e objetivos;
- Criar uma bolsa de emprego;
- Capacitar os alunos de técnicas de comunicação, pois, em qualquer setor ou profissão, comunicar e acolher de forma clara, eficaz, respeitosa e educada, é fundamental no dia a dia de qualquer trabalho.
- Relativamente à necessidade de sensibilização de potenciais alunos para a frequência dos Cursos do CTE, o Engº João Bernardo, do Centro de Biomassa, disponibilizou-se para dinamizar Workshops e receber nas instalações do Centro os alunos do 9º ano.

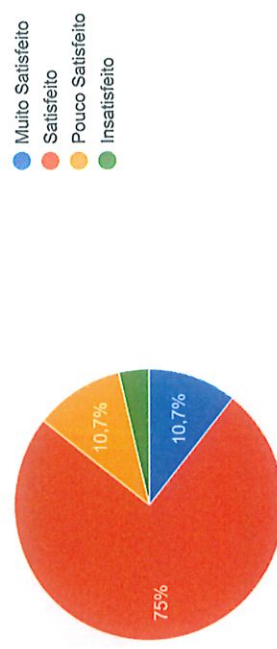
- Apresentação de proposta de alteração do Plano de Formação do Curso Profissional Técnico de Desporto, com a substituição de uma UFCD, de 25h, de Ténis, por uma UFCD de Trail, com o mesmo número de horas, uma vez que, ao contrário da anterior, o território em que o AEMC se insere apresenta condições ideais para a prática desta modalidade, sendo uma referência a nível internacional.

Docentes

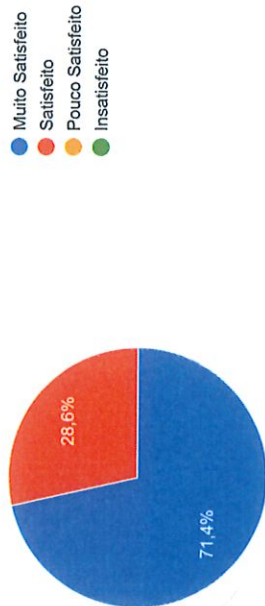
Grau de satisfação relativamente ao clima de aula.
28 respostas



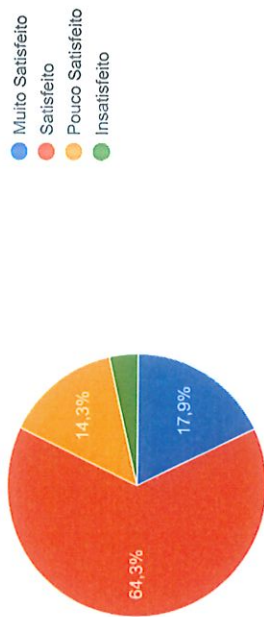
Grau de satisfação relativamente à aquisição de competências por parte dos alunos.
28 respostas



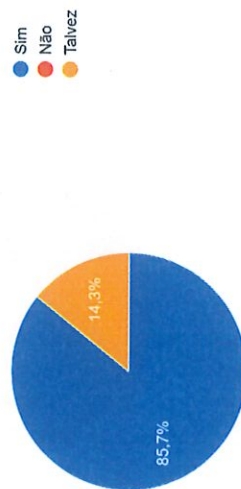
Grau de satisfação relativamente ao apoio das estruturas intermédias.
28 respostas



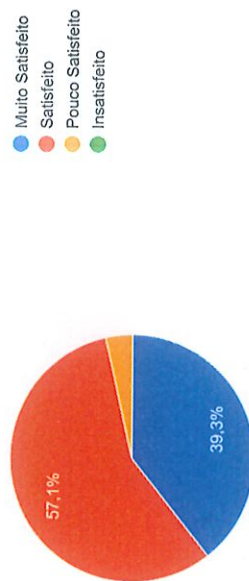
Grau de realização profissional enquanto docente deste tipo de cursos de educação/formação.
28 respostas



Recomendaria a opção por um curso profissional no Agrupamento de Escolas de Miranda do Corvo a novos alunos ou aos respetivos Encarregados de Educação?
28 respostas



Qual o grau de satisfação global relativamente ao funcionamento dos cursos profissionais no Agrupamento de Escolas de Miranda do Corvo?
28 respostas



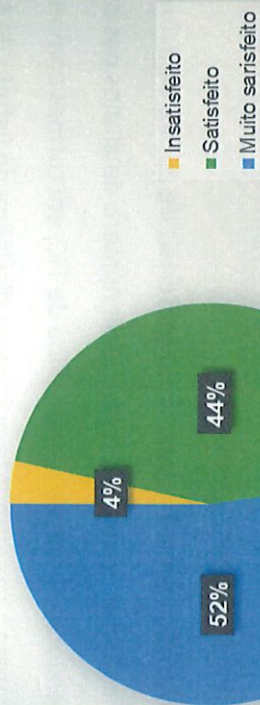
Sugestões de melhoria:

- Assegurar uma melhor realização do plano de formação, em especial na articulação entre as aulas e a FCT.
- Repensar a distribuição das aulas: colocar aulas mais práticas à 6ª feira à tarde e procurar distribuir as aulas teóricas nos períodos da manhã.
- Organizar os espaços de aprendizagem para proporcionar outro tipo de metodologias (ativas).
- Disponibilizar licenças para os computadores portáteis dos alunos, de modo a evitar constrangimentos na realização de trabalhos.

- Dar acesso ao Diretor de Turma a alguns campos, no Programa Inovar, de modo a simplificar procedimentos administrativos.
- Evitar muitos tempos seguidos da mesma disciplina.
- Ajustar quizenalmente as disciplinas, de modo a evitar que, no final do ano, os alunos fiquem apenas com 2 ou 3 disciplinas e, consequentemente, uma carga diária pouco pedagógica.
- Maior controle, por parte dos docentes, da assiduidade e pontualidade dos alunos e no cumprimento de regras em sala de aula.
- Maior responsabilização dos alunos em todo o processo de ensino aprendizagem.
- Diminuir o peso do domínio pessoal e social na avaliação dos módulos.
- Acompanhar mais de perto os alunos do 10º ano que indiciam improbabilidade de conclusão do triénio de formação (seja por défice de competências pessoais, cognitivas ou atitudinais), evitando-se situações de abandono tardio aos 18 anos.
- Apesar de não se enquadrarem nas competências do AEMC, os docentes ainda sugeriram:
 - Reduzir o número de alunos por turma.
 - Reduzir a carga horária semanal dos alunos, já que, na sua maioria, se queixam por não terem tanto tempo livre no horário semanal como os alunos do ensino geral.
 - Criar/disponibilizar manuais e materiais de apoio, de acordo com os conteúdos dos Módulos/UFGD's.
 - Desdobrar as turmas com grande número de alunos nas disciplinas da formação sociocultural.
 - Desdobrar a turma na disciplina de TIC, em turmas com mais de 15 alunos.
 - Alargar a componente prática na disciplina de Estudo do Movimento.

Alunos

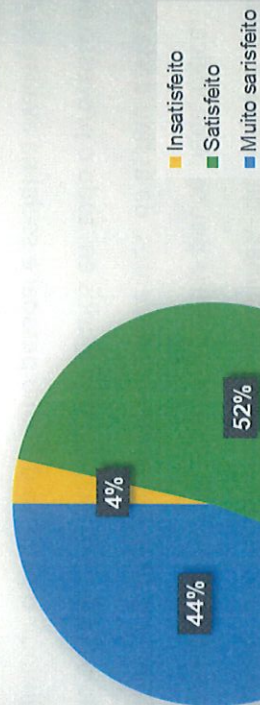
1. O professor promove a participação na aula?



2 O professor mantém um ambiente de aula propício à aprendizagem?



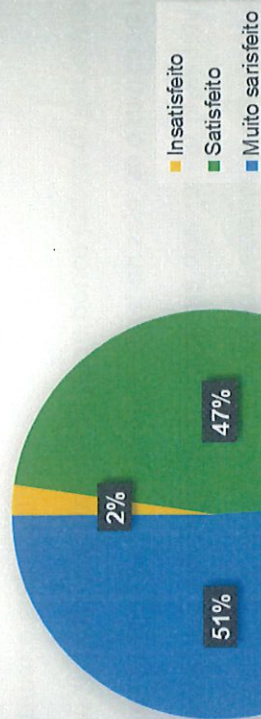
3. O professor utiliza estratégias diferenciadas?



4. O professor utiliza uma linguagem clara e objetiva?



5. O professor esclarece dúvidas?



6. O professor promove estratégias para superarmos as nossas dificuldades?



6a) Percentagem de alunos que completam o curso e que trabalham em profissões relacionadas com a área de EFP

Relac	2018/2021		2019/2022		2020/2023		2021/2024*	
Empreg	Meta	Resultado	Meta	Resultado	Meta	Resultado	Meta	Resultado
Técnico de Desporto	7,1%	25%	9%	23,3%	9%	0%	10%	0%
Técnico Auxiliar de Saúde	—	—	9%	0%	9%	25%	—	—
Técnico de Turismo Ambiental e Rural	7,1%	40%	—	—	—	—	—	—
Técnico de Gestão e programação de Sistemas Informático	—	—	—	—	—	—	10%	0%
Técnico de Apoio Psicossocial	—	—	—	—	—	—	10%	50%

*valor provisório

Não Relac Empreg	2018/2021			2019/2022			2020/2023			2021/2024*		
	Meta	Resultado	Meta	Resultado	Meta	Resultado	Meta	Resultado	Meta	Resultado	Meta	Resultado
Técnico de Desporto	---	75%	---	77,7%	---	---	---	88,9%	10%	50%	---	---
Técnico Auxiliar de Saúde	---	---	---	50%	---	---	---	25%	---	---	---	---
Técnico de Turismo Ambiental e Rural	---	60%	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
Técnico de Gestão e programação de Sistemas Informático	---	---	---	---	---	---	---	---	10%	25%	---	---
Técnico de Apoio Psicossocial	---	---	---	---	---	---	---	---	10%	0%	---	---

*valor provisório

a) Percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram.

Ao analisar os resultados disponíveis dos quatro ciclos de estudos constata-se alguma oscilação relativamente à percentagem de alunos que trabalham em profissões relacionadas e não relacionadas com área de Educação e Formação que concluíram. Ainda que não tenhamos atingido as metas propostas em alguns cursos, outras há que foram largamente ultrapassadas. Não obstante, importa sublinhar que o mercado tem neste indicador uma preponderância determinante, ou seja, se o mercado não tiver condições para absorver a oferta de trabalho que disponibilizámos, as medidas que viermos a implementar terão pouco impacto. Por outro lado, também é natural que este mercado apresente mais obstáculos a quem procura o primeiro emprego.



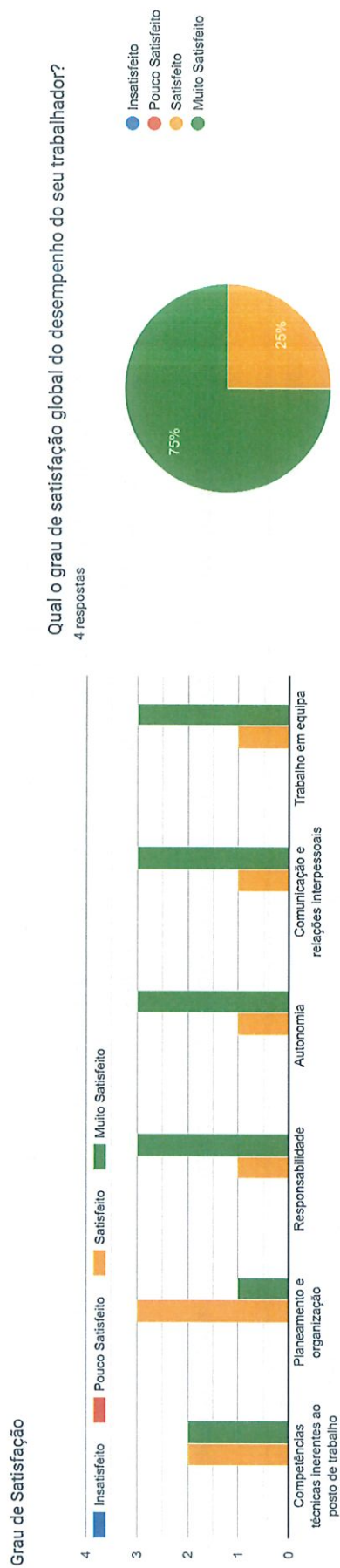
6b) Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os alunos que completam um curso EFP

Competências Análise	Satisfação dos empregadores (2020/2023)				Nível
	Insatisfeito	P.Satisfeito	Satisfeito	M.Satisfeito	Meta
Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho	0,0	0,0	40%	60%	100%
Planeamento e organização	0,0	0,0	60%	40%	100%
Responsabilidade	0,0	0,0	20%	80%	100%
Autonomia	0,0	0,0	20%	80%	100%
Comunicação e relações interpessoais	0,0	0,0	20%	80%	100%
Trabalho em equipa	0,0	0,0	20%	80%	100%

b3) Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP.

No que toca ao indicador 6b3), os resultados são bastante positivos revelando uma satisfação quase plena com as competências adquiridas pelos nossos alunos. Porém, apesar de ter melhorado significativamente a representatividade da amostra de empregadores que responderam, consideramos que poderá ser melhorada no futuro, já que pretendemos empreender ações que visam o aumento das respostas obtidas, para igualmente robustecer os resultados obtidos neste indicador.

- o Indicador EQAVET 6 a) - UTILIZAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS ADQUIRIDAS NO LOCAL DE TRABALHO
- 6 b) - PERCENTAGEM DE EMPREGADORES QUE ESTÃO SATISFEITOS COM OS ALUNOS QUE COMPLETAM UM CURSO EFP



Sugestões de melhoria:

- ✓ Melhorar a concentração e o foco dentro de uma empresa de grande dimensão.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1 Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (com ponto de partida)
AM1	Resultados do AEMC	1.1	Aumentar a taxa de conclusão dos cursos Ponto de partida: 76% Meta 2027: 79%
		1.2	Melhorar a percentagem de alunos com média igual ou superior a 14 valores Ponto de partida: sem dados Meta 2027: 50%
AM2	Envolvimento dos Stakeholders	2.1	Aumentar a taxa de participação dos EE nas atividades do AEMC Ponto de partida: 60% Meta 2027: 63%
		2.2	Potenciar a taxa de colocação dos diplomados Ponto de partida: 65% Meta 2027: 70%
		2.3	Melhorar a taxa satisfação dos alunos Ponto de partida: 87% Meta 2027: 90%
		2.4	Melhorar a taxa satisfação dos docentes Ponto de partida: 92% Meta 2027: 95%
	Divulgação dos Cursos EFP	3.1	Aumentar o número de alunos em Cursos EFP Ponto de partida: 85 Meta 2027: 90
AM3	Desenvolvimento de projetos interdisciplinares	4.1	Aumentar a percentagem de projetos e de atividades de cariz interdisciplinar Ponto de partida: 10% Meta 2027: 15%
	Projetos PAP (c/ stakeholders externos)	5.1	Percentagem de stakeholders externos envolvidos nos projetos PAP Ponto de partida: 30% Meta 2027: 40%
	Erasmus +	6.1	Aumentar a percentagem de alunos que participam em Projetos Erasmus Ponto de partida: 35% Meta 2027: 40%

3.2 Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Ação a desenvolver/desenvolvida	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	Resultados do AEMC	Análise sobre as classificações modulares, e ações de melhoria.	Fev/2024	Fev/2027
		Análise sobre o abandono e desistência e ações corretivas	Fev/2024	Fev/2027
		Análise para o Sucesso Pleno por aluno (alunos sem módulos em atraso) e ações corretivas	Fev/2024	Fev/2027
		Análise, e eventuais medidas de correção, sobre as recuperações modulares realizadas com sucesso	Fev/2024	Fev/2027
		Análise, e eventuais medidas de correção, sobre a percentagem de alunos que realizaram recuperações de horas (por excesso de faltas)	Fev/2024	Fev/2027
		Análise, e eventuais medidas de correção, sobre a percentagem de alunos referenciados com medidas seletivas e adicionais que concluíram com sucesso um curso EFP	Fev/2024	Fev/2027
		Análise, e eventuais medidas de correção, sobre a classificação final dos alunos	Fev/2024	Fev/2027
AM2	Envolvimento dos Stakeholders e divulgação dos Cursos EFP	Aumento da presença dos EE nas reuniões de final de semestre	Fev/2024	Fev/2027
		Aumento da presença dos representantes dos EE nas reuniões do Conselho Consultivo e GRQ	Fev/2024	Fev/2027
		Aumento das atividades que envolvam a participação dos EE	Fev/2024	Fev/2027
		Realização de aulas com sessões técnicas dinamizadas por <i>experts</i>	Fev/2024	Fev/2027
		Realização de sessão anual de procura de emprego nas turmas do 3º ano de formação	Fev/2024	Fev/2027
		Apoio na elaboração do Curriculum vitae, carta de motivação e simulação de entrevista de emprego nas turmas do 3º ano de formação	Fev/2024	Fev/2027
		Registo dos formandos no <i>Linkedin</i> (2º ano)	Fev/2024	Fev/2027
		Consultas/ <i>focus groups</i> com os <i>stakeholders</i> (GRQ)	Fev/2024	Fev/2027
		Análise, e medidas corretivas, sobre a percentagem de alunos satisfeitos com a prática docente	Fev/2024	Fev/2027
		Realização de visitas de estudo/workshops	Fev/2024	Fev/2027
		Realização de, pelo menos, 2 Assembleias de alunos, a meio de cada semestre	Fev/2024	Fev/2027
		Envio, à equipa de horários, de orientações relativas à divisão dos tempos semanais e respetiva distribuição diária das componentes sociocultural, científica e tecnológica	Fev/2024	Fev/2027
		Análise, e eventuais medidas de correção, sobre a percentagem de docentes satisfeitos com o desempenho dos alunos	Fev/2024	Fev/2027
		Aumento da participação do AEMC em eventos de promoção e divulgação dos cursos de EFP	Fev/2024	Fev/2027
		Realização da <i>Mostra Caminhos de Formação</i>	Fev/2024	Fev/2027
		Criação de material audiovisual para promoção da EFP do AEMC	Fev/2024	Fev/2027

Área de Melhoria	Ação	Ação a desenvolver/desenvolvida	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
		Realização de sessões de divulgação junto dos alunos do 9º ano	Fev/2024	Fev/2027
AM3	Desenvolvimento de projetos interdisciplinares, projetos PAP (c/ stakeholders externos) e Erasmus +	Desenvolvimento de projetos / atividades de cariz interdisciplinar	Fev/2024	Fev/2027
		Desenvolvimento de projetos que envolvem a participação de <i>stakeholders</i> PAP	Fev/2024	Fev/2027
		Envolvimento de alunos em projetos de mobilidade internacional e divulgação interna das aprendizagens	Fev/2024	Fev/2027
		Envolvimento de docentes do EFP em projetos de mobilidade internacional e divulgação interna das aprendizagens	Fev/2024	Fev/2027

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

A implementação do sistema de garantia da qualidade alinhado com o quadro EQAVET tem sido um pilar estratégico e determinante para o AEMC consolidar uma cultura de melhoria contínua, reforçando a colaboração entre os diferentes *stakeholders*, internos e externos, permitindo equilibrar o cumprimento das exigências legais com a necessidade de adaptação ao contexto específico da nossa realidade educativa.

Ao nível organizacional, os benefícios da implementação do EQAVET são evidentes. Efetivamente, com base neste processo contínuo de melhoria, temos aperfeiçoado os nossos procedimentos, reforçando a importância de monitorizar os indicadores EQAVET e de desenvolver estratégias que respondam aos desafios emergentes. A recolha de dados e a cooperação entre os diferentes intervenientes permitem um acompanhamento das estratégias adotadas e uma avaliação comparativa do impacto das ações desenvolvidas, detetando-se, atempadamente, eventuais desvios face aos objetivos traçados e implementar medidas corretivas em tempo útil. Apesar do envolvimento ativo dos *stakeholders* internos, que demonstram um compromisso contínuo e assertivo, a mobilização dos *stakeholders* externos tem sido um desafio e continua a ser uma prioridade, uma vez que a sua colaboração é essencial para alinhar a oferta formativa com as exigências do mercado de trabalho. Apesar da sua notória presença em momentos-chave, como nas Provas de Aptidão Profissional, na Formação em Contexto de Trabalho e no Conselho Consultivo do AEMC, entendemos que o seu contributo poderia ser mais expressivo, pelo que o grande desafio continua a ser a construção de um sistema de garantia da qualidade que envolva de forma mais ativa os *stakeholders* externos, assegurando a sua participação ao longo de todo o ciclo.

Um dos aspetos que merece atenção contínua é a perceção dos alunos sobre a escola. Apesar da melhoria dos níveis de satisfação, é necessário prosseguir com o acompanhamento próximo das sugestões e preocupações

manifestadas pelos alunos, pelo que a sua participação no GRQ e nas Assembleias de alunos são um mecanismo fundamental para recolher esse feedback de forma direta e promover uma comunicação mais eficaz dentro da escola.

Cientes de que à medida que a cultura de qualidade se enraíza na nossa comunidade o envolvimento externo será mais natural e proativo, torna-se essencial continuar a promover uma comunicação aberta, a incentivar parcerias e a demonstrar o impacto positivo dessa colaboração.

Deste modo, o AEMC mantém o compromisso de fortalecer a sua cultura de qualidade, apostando numa abordagem dinâmica e integrada, que garanta uma resposta o mais eficaz possível aos desafios da educação e formação profissional e às exigências do mercado de trabalho.

Os Relatores


(Diretor AEMC)


(Responsável da qualidade)

Miranda do Corvo, 26 de fevereiro de 2025